LRS
LOURES
câmara municipal

Academia de Clarinete

Marcos Romão dos Reis Jr.

Docentes 2019

IMPRIMIR

DIREÇÃO PEDAGÓGICA

António Saiote
Clarinete

Nascido em Loures, Portugal, António Saiote é um artista e pedagogo reconhecido mundialmente. Terminou o curso do Conservatório Nacional com 20 valores, na classe do professor Marcos Romão. Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian em Paris, com Guy Deplus e Jacques Lancelot, e em Munique com Gerd Starke, onde obteve o "Meisterdiplom" da Hochschule de Munique, com distinção. Fez um curso de pós-graduação de Música Contemporânea, em Espanha, com Artur Tamayo e Repertório Tradicional em Inglaterra, com Georges Hurst. Concluiu o mestrado em Direção de Orquestra pela Universidade de Sheffield.

Tocou com a Orquestra Gulbenkian, Sinfónica Portuguesa, Orquestra Clássica do Porto, Régie Sinfónica, Rádio Lisboa e Porto, São Paulo, Shanghai, Filarmónica das Beiras, Orquestra do Norte, Orquestra Sinfónica do Algarve e Sinfónica de Zurique.

Tem sido solista convidado em congressos internacionais, em países como EUA, Bélgica, França, Suécia, Canadá, Japão, Espanha e Itália. Atuou nos Festivais de Sintra, Estoril, Nancy, Xangai, Macau, Rabat, São Paulo, Belo Horizonte, Caracas, São José, Santos, Lima, Yangi, Musicalta, Oviedo, Guimarães, Aveiro, Vila Real, Póvoa de Varzim, Paços de Brandão, Espinho, Algarve, Madeira, Açores, Folle Journée (CCB), Camerino, Atri e Porto Alegre.

Desde 1998 que desenvolve, paralelamente, uma profícua carreira de maestro, tendo dirigido todas as orquestras portuguesas, bem como orquestras em Espanha, Venezuela, França e Alemanha. Dirigiu óperas tais como *O Amor Industrioso*, de Sousa Carvalho; *Il Boticário*, de Haydn; *Amor de Perdição*, de João Arroyo; *Kleine Mahagony* e *Os Sete Pecados Mortais*, de Kurt Weill; *O Doido e a Morte*, de Alexandre Delgado; *Pierrot Lunaire*, de Schoenberg; *Cosi Fan Tutte*, *Don Giovanni* e *A Flauta Mágica*, de Mozart; e *A Hora Espanhola*, de Ravel.

Tem sido membro de júri nos prestigiados concursos de Toulon, Constância, Sevilha, Varsóvia, Caracas, Kortrik, Ghent, Brasília, e presidente do concurso *Valentino Buchi* em Roma. Foi nomeado, numa votação por unanimidade, para Membro de Honra da Associação Internacional de Clarinete. Detém também o título de "Personalidade Latino-Americana do Clarinete", pela Associação ClariPeru e foi distinguido com a Medalha de Honra do Concelho da cidade de Loures. Foi mentor e coorganizador do Congresso Mundial de Clarinete 2009, no Porto, e foi diretor artístico do Festival e Academia de Guimarães.

Atuou ou ensinou em mais de trinta países da Ásia, Europa, América e África do Norte. Atualmente ensina na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, do Porto (ESMAE). É diretor artístico e maestro titular da Orquestra Sinfónica da ESMAE e diretor artístico do *Meeting Internacional de Clarinete Marcos Romão dos Reis Jr.*. É igualmente membro fundador da *Ópera Norte*.

Colabora regularmente como pedagogo, solista e maestro, com o Sistema de Orquestras Infantis e Juvenis da Venezuela.■

António Quítalo
Trompete

Iniciou os seus estudos musicais com cinco anos de idade, na Sociedade Filarmónica Humanitária em Palmela. Foram seus professores José Augusto Carneiro, Kevin Wauldrom e Steven Mason. Foi 1º premiado nos mais prestigiados concursos nacionais – Juventude Musical Portuguesa (1988) e Prémio Jovens Músicos (1989). Foi o representante português no V Prémio Eurovisão para jovens solistas, realizado em Viena (1990) e no *European Competition for Young Musicians*, em Londres (1991).

Foi convidado a integrar o painel de jurados nas edições do Prémio Jovens Músicos de 2008, 2010 e 2012. Foi convidado a ministrar *masterclasses* de Trompete na 29ª e na 32ª Oficina de Música de Curitiba, Brasil, considerado o evento musical mais importante da América do Sul. Frequentou *masterclasses* com os seguintes trompetistas: Allen Vizzutti, Philip Smith, Thomas Stevens, Rod Franks, Paul Merkelo, John Miller, Bruno Nouvion, Carole Dawn Reinhart, Steve Mason, Bo Nilsson, Jeroen Berwaerts, Per Ivarsson, Nenad Markovic, Fruzsina Hara, Thomas Hooten, David Hickman, Michael Sachs, Barbara Butler, Mark Inouye, Christopher Martin.

É convidado regularmente a realizar palestras e *masterclasses*, a nível nacional, sobre a temática do instrumento/instrumentista. Participou na palestra sobre a temática da respiração, no primeiro festival internacional de trompetistas, organizada em abril de 2012 pelo grupo Almost 6. Atuou como solista em vários países, tais como Áustria, Suíça, Alemanha, Inglaterra, França, Espanha, Holanda, Cabo Verde, Brasil e Portugal.

Os compositores António Pinho Vargas (*Grafitti-just forms*) e José Júlio Lopes (*Videowall*) escreveram obras que lhe são dedicadas. Licenciado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco é, atualmente, professor de Trompete e Música de Câmara na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), do Instituto Politécnico de Castelo Branco, trompetista da OrchestrUtopica, trompetista no agrupamento de Música Barroca Divino Sospiro e professor da cadeira de Orquestra Clássica, no Conservatório Regional de Palmela. É, desde 1993, 1º trompete solista na Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de São Carlos. Detentor do título de especialista na área de instrumento/trompete. É membro fundador do *Portuguese Brass Quintet*.■

Barbara Heilmair
Clarinete

A clarinetista Barbara Heilmair é professora associada de Clarinete e História Musical e coordenadora da Área de Sopros, na Escola de Música da Universidade do Estado de Portland. Mantém uma carreira internacional como intérprete, académica, e já lecionou na Universidade da Califórnia, em Los Angeles (UCLA), e na California State University, em Long Beach (CSULB).

Após a sua estreia em Salzburgo, em 1995, Barbara Heilmair tocou com orquestras sinfónicas como o *Bavarian State Theatre* em Munique; a *Salzburg Mozarteum Orchestra*; o Festival Internacional de Música do Tirol (IOE); a Sinfónica de Santa Bárbara; a Sociedade Coral de Santa Bárbara; a Ópera Pasadena; Orquestra Clássica de Mozart; o *The New Valley Symphony* e o *The Brentwood-Westwood Symphony*.

Fazendo parte da vibrante cena musical de Portland, tocou no *Oregon Ballet Theatre*, no *Oregon Symphony "Young Artists Debut"*; na orquestra *PDQ plays PDX*, de Peter Schickele; no *Choral Arts Ensemble*, de Portland e no *Portland SummerFest*, o *AstoriaMusic Festival* e no Festival de Cinema do Sesquicentenário de Oregon, de 2009.

As inúmeras apresentações de Barbara Heilmair em locais no exterior incluem participações em 2009 na *University of Melbourne* e na *Monash University*, em Melbourne, Austrália. Em música de câmara, tocou com conjuntos locais e com vários conjuntos na Europa Ocidental, China e Japão.

Como académica especializou-se em trabalhar com manuscritos originais, criando novas edições e pesquisando sobre o compositor romântico Robert Fuchs, cujo Quinteto de Clarinetes redescobriu e estreou nos Estados Unidos.

Barbara Heilmair tem diplomas em *Performance* de Clarinete e em Pedagogia Instrumental, da Universidade de Música e Artes Cénicas *Mozarteum*, em Salzburg, junto com M.M. e D.M.A. graus da UCLA. Os artistas que mais a influenciaram no ensino foram Gary Gray (Orquestra de Câmara de LA), Rolf Weber (Teatro Estatal da Baviera), Michele Zukovsky (Filarmónica de LA) e Karl-Heinz Steffens (Filarmónica de Berlim), tendo feito também *masterclasses* com Mitchell Lurie, Eddie Daniels, Ricardo Morales, Monica Kaenzig, Alois Brandhofer, Eduard Brunner, François Benda e Milan Turkovich.

Nascida na Alemanha, está familiarizada com os sistemas de clarinete francês e alemão. É fluente em inglês, alemão e francês. Conseguiu prémios e bolsas de estudo, como o Fundo para Bolsas de Estudo da UCLA, o Subsídio do Regente da UCLA e os prémios da editora C.F. Peters/Frankfurt e do compositor Harald Genzmer.■

Cândida Oliveira
Clarinete

Cândida Oliveira nasceu a 30 de janeiro de 1983, na freguesia de Frazão, Paços de Ferreira. Iniciou os seus estudos musicais aos seis anos de idade, na classe de piano do professor Sílvio Cortês. Em 1995 foi admitida na Escola Profissional Artística do Vale do Ave – ARTAVE, na classe de clarinete do professor Adam Wierzba, com o qual terminou o curso básico de instrumentista de sopros, com 19 valores. Em 1999, prosseguiu os seus estudos de clarinete com o professor José Ricardo Freitas.

Em música de câmara trabalhou com os professores Aldo Salvetti, Rui Lopes, José Pedro Figueiredo, Paulo Martins, Sandra Pina, Nuno Pinto, Luís Carvalho, António Saiote, Ana Mafalda Castro, Nuno Pinto, entre outros. Enquanto membro das orquestras Sinfónica Artave, de sopros Artave, da APROARTE – Associação Nacional do Ensino Profissional de Música e Artes, Orquestra Sinfonieta, Filarmonia das Beiras, Orquestra Nacional de Sopros dos Templários, Orquestra de Jovens Remix. No *Remix Ensemble* teve oportunidade de trabalhar com os maestros: António Soares, Francisco Ribeiro, Jaroslav Mikus, Ernst Schelle, Manuel Ivo Cruz, António Saiote, Christophe Millet, Dominique Sourisse,Roberto Tibiriça, Paulo Silva, Kevin Wauldron, Cesário Costa, Peter Bergamin, Andre Piérre Valade, Jan Cover, realizando vários concertos nas principais cidades portuguesas, espanholas e também em Berlim.

Participou em vários cursos de aperfeiçoamento e *masterclasses* com os professores: Nuno Pinto, António Saiote, Francisco Ribeiro, Joaquim Ribeiro, Luís Silva, Michel Arrignon, Phillipe Cuper, Alain Damien, Phillipe Beroud, entre outros.

É detentora de vários prémios a nível individual e de música de câmara. Em 2000 ganhou o 3º prémio, nível médio, no concurso Prémio Jovens Músicos (não foi atribuído 1º nem 2º prémio), 3º prémio em música de câmara no mesmo concurso (não foi atribuído 1º nem 2º prémio), e mais tarde em 2002 ganhou o 3º prémio, nível superior individual. Obteve também o 3º prémio, nível médio, no III Concurso Nacional para Jovens Clarinetistas (não foi atribuído 1º prémio). Em 2000, terminou o Curso de Instrumentista de Sopros na Artave obtendo classificação máxima. Em 2001 é admitida na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto – ESMAE, na classe de clarinete do professor António Saiote, com o qual terminou o IV ano do grau de licenciatura. Em 2002, foi semifinalista no Concurso Internacional de Clarinete em Dos Hermanas, Sevilha. Em 2003, obteve o 1º Prémio no I Concurso Internacional de Clarinete da Vila de Montroy – Valência. Em 2004, foi semifinalista no Concurso Internacional Madeiramusic. Em 2005 ficou colocada na lista de reserva da Orquestra de Jovens da União Europeia. Obteve o 1º prémio no Concurso Internacional ICA, no Japão, e também o 1º Prémio Jovens Músicos, modalidade Clarinete, nível superior.

Tocou a solo com várias orquestras, tal como Orquestra de Cordas da Rússia, Orquestra Gulbenkian, e Orquestra do Algarve. É reforço no *Remix Ensemble*, Orquestra de Jovens Remix. É membro da Orquestra Invicta *All Stars* (Orquestra de Clarinetes). Foi membro fundador do quarteto *Vintage* (quarteto de clarinetes), com o qual realizou vários concertos no país, assim como teve oportunidade de se apresentar no Congresso Internacional de Clarinetes ICA, no Japão. Leciona na Escola Profissional de Artes de Mirandela.■

Eddy Vanoosthuyse
Clarinete

Ninguém pode ficar indiferente depois de ouvir uma apresentação do clarinetista belga Eddy Vanoosthuyse. Elogiado pela imprensa internacional, este músico ganhou reconhecimento mundial pela sua interpretação pessoal e notáveis qualidades técnicas e musicais.

Atua em todo o mundo com orquestras de prestígio como I Pommerigi Musicali, Milano; Sinfónica de Xangai; Orquestra Simón Bolívar, Caracas; Filarmónica de Bruxelas; Sinfónica de Flandres; Orquestra de Câmara da Lituânia; Orquestra Metropolitana de Lisboa; Orquestra de Câmara da Filadélfia; Solistas de Sófia e Câmara de Vancouver; Sinfonietta Eslovaca; Sinfonietta de Kansas; Orquestra Sinfónica de Caso, Japão; Sinfonia de Colombo; Orquestra Sinfónica Central de Aichi, Nagoya; Chamberorchestra do Teatro Stanislavsky, Moscovo; Orquestra Filarmónica de Györ e com regentes incluindo Yoel Levi, Peter Oundjian, Saulius Sondeckis, Jan Laethem Koenig, Michel Tabachnik, Paul Meyer, Dirk Brossé e muitos outros.

As suas gravações para rádio e televisão (BRTN, RTBF, VRT, VARA, Rádio Suisse Romande, Rádio Magyar, Rádio Checa, Rádio Slovanian, Rádio Dinamarquesa, Rádio Lietuvos, Chili Radio Exqui) e para CD (Sony, EMI, Decca, Aeon, Naxos, Phaedra, Gobelin, Aliud, Talent) são calorosamente bem-vindas e recebem as mais altas distinções em Diapason, França Musique, Res Musica, Clarinete, Klassiek Centraal.

Já se apresentou no *Festival van Vlaanderen*, *Festival de Wallonie*, Festival de Música Contemporânea *Ars Musica*, *Festival de Novembro*, *Festival de Bourgogne*, *Festival de Ljubljana*, *Festival de Vilnius*, *Festival de Janacek*, Chicago, Caracas, Vancouver, Beijing.

Eddy Vanoosthuyse trabalhou com alguns dos mais conceituados compositores da sua geração, como John Corigliano, Olivier Messiaen, Alfred Reed, Dirk Brossé, Hans Zimmer, Arturo Márquez, Nicola Piovani, André Laporte e jovens talentos como Oscar Navarro, Eric Desimpelaere e Bart Picqueur. Estreou diferentes concertos de Brossé, Van der Roost, Loulé, Verbesselt, Laporte, Goddaer, Marquez, Matthy. Uma menção especial merece a estreia mundial do concerto que o vencedor do Oscar Nicola Piovani (filme para *La Vita e Bella*) lhe dedicou. É também executante de música de câmara com, entre outros, Verbesselt, Swerts, Hendrickx, Van Haute.

Na celebração do 75º aniversário da Flagey em Bruxelas (o famoso concerto de sucessos com a NIR Symphony Orchestra, a BRT Philharmonic Orchestra e a Brussels Philharmonic como base) foi convidado a interpretar *Scaramouche*, por Jacques Ibert, com a Brussels Philharmonic conduzida por Michel Tabachnik.

Tem um trio que ganhou o primeiro prémio do Concurso Rainha Elisabeth, com Vitaly Samoshko (piano) e Mikhael Kugel (viola).

Eddy Vanoosthuyse dá *masterclasses* e é professor convidado em universidades e conservatórios em quatro continentes. Foi selecionado para a Orquestra Filarmónica Mundial (Georges Prêtre) e convidado para o *Symphonicum Europae* (Nova York, Lincoln Center, Fisher Hall).

Recebeu diferentes prémios, incluindo os da *Sociedade do Clarinete Chinês* e os da cidade de Lima. Em 2013, recebeu o *Torenwachtersprijs* do governador Jan Briers pela sua carreira internacional. Em 2014, a União dos Compositores Belgas homenageou-o com o prestigiado *Troféu* ▸

Fuga. Em 2015, o *Klassiek Centraal* distinguiu-o com um *Golden Label* pela gravação em CD dos concertos de Corigliano e Carter. Em 2018 foi unanimemente premiado com o *Membro Honorário* da Associação Internacional de Clarinetes (o maior prémio da ICA por um *Prémio de Carreira excecional*).

Eddy Vanoosthuyse é diretor artístico do *International Clarinet Competition*, Ghent. É vice-presidente da SWUK (organização sem fins lucrativos flamenga que apoia jovens músicos no início de sua carreira) e membro fundador da *European Clarinet Association* (Kortrijk 2010). Foi membro do júri de várias competições internacionais (Bélgica, França, Espanha, Itália, EUA, China). É presidente do *International Art Competition Singapore*.

Eddy Vanoosthuyse é solista de clarinete da Filarmónica de Bruxelas, professor do Conservatório Real de Ghent (Escola de Artes Hogeschool Gent) e do Conservatório Fontys de Tilburg. 35 de seus ex-alunos são afiliados em orquestras profissionais e/ou professores em conservatórios e universidades na Europa, Ásia, América do Norte, Sul e Central e África do Sul.■

Francisco Ribeiro
Clarinete

Francisco Ribeiro estudou no Conservatório Nacional, onde teve como professores de clarinete Marcos Romão e António Saiote, com quem manteve uma atividade profissional bastante ativa juntamente com o *Ensemble* Português de Clarinetes.

Frequentou *masterclasses* com os professores Philipe Couper, Guy Deplus e Walter Boykens.

É licenciado pela Escola Superior de Música e concluiu o mestrado em Artes Musicais na Universidade Nova de Lisboa, Departamento de Ciências Musicais.

Obteve vários primeiros prémios em concursos, de onde se destacam o concurso *Cultura e Desenvolvimento*, em 1989, e o concurso internacional *Cittá Di Moncalieri*, em Turim, Itália, acompanhado pela pianista Gabriela Canavilhas.

É frequentemente convidado para lecionar cursos e *masterclasses* em várias instituições musicais do país, bem como para membro de júris em concursos de clarinete e música de câmara.

Desenvolve grande atividade em música de câmara com as mais diversas formações. Participou, em dois anos consecutivos, na *Orchestre* ▸

des Jeunes de La Mediterrannée e foi concertista com várias orquestras, tais como: Orquestra Portuguesa da Juventude, Ex-Sinfónica da R.D.P, Sinfonietta de Lisboa e Orquestra Sinfónica Portuguesa.

Na sua atividade artística, apresentou-se em países como França, Itália, Espanha, Finlândia e Estados Unidos da América. Em 1994, gravou um CD a solo com repertório para clarinete solo e com piano, bem como gravações para rádio e televisão.

Atualmente é 1º clarinete solista e coordenador de naipe da Orquestra Sinfónica Portuguesa e professor de clarinete na Escola Superior de Música de Lisboa.■

Ilídio Massacote
Tuba

Nasceu no Montijo, começou a estudar tuba aos 17 anos de idade e, um ano mais tarde, ingressa na Banda da Guarda Nacional Republicana. Estudou no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, com os professores António Lages e José Augusto Carneiro.

Em 1993 concorreu e ganhou uma bolsa de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian, que lhe permitiu estudar em Paris durante dois anos, com os professores Gérard Buquet e Philip Légris. Em 1993 frequentou uma *masterclass* na ESMD de Paris, com os professores Gérard Buquet e Bennny Sluchin; 1994 um Estágio de Verão em Montpellier, com os professores Jacques Dropsy e Gérard Buquet; 1996, uma *masterclass* com o professor Michael Lind; 1997 e 1998, uma *masterclass* com o professor Phillip Légris; 2002, uma *master class* com o professor Eugene Pokorni; 2003, uma *masterclass* com o professor Walter Hilgers. Fez parte da Orquestra Portuguesa da Juventude por concurso e também ficou na reserva para a Orquestra da CEE. Tem colaborado como *freelancer* desde 1984 com as seguintes orquestras: Orquestra da RDP; Nova Filarmonia Portuguesa; Régie Sinfonia (já extintas); Orquestra da Silésia (Katowice – Polónia); Sinfonia Varsóvia; Nacional do Porto; Sinfonieta de Lisboa; Orquestra Metropolitana; Orquestra Sinfónica Portuguesa; Orquestra Gulbenkian, onde foi ▸

tubista principal convidado, de 1987 a 2000, com a qual gravou vários CD, e fez várias digressões de onde se destacam: Paris, Viena de Áustria, Colónia, Munique, Dusseldorf e Estados Unidos da América.

Nas orquestras onde trabalhou teve sempre vários elogios públicos de maestros, colegas e solistas, como Michael Zilm, Max Rabinovitsj, Boris Belkin, Max Valdés, Silva Pereira, Muhai Tang, Richard Hicoks, José Ramon Encinar, Gérard Buquet, Fernando Eldoro, Alejandro Oliva; Vitorino de Almeida, Emanuel Nunes, Júlia Jones, Emiliano Pomárico etc. Gravou com o maestro Vitorino D´ Almeida uma peça do mesmo para Tuba e Flautim Solo, editada em CD.

Em 1992, fez a primeira audição em Portugal do *Concerto para Tuba e Orquestra*, de Ralph Vaughan Williams, na Aula Magna de Lisboa, voltando a executá-lo em 1995 com a Banda da Guarda Nacional Republicana. Em 1998, executou o *Concerto para Tuba e Orquestra*, de Edward Gregson, com a mesma, fez também as Integrais de Hindemith na Culturgest.

Foi membro fundador do Quinteto de Metais *Hot Brass de Portugal*, Decateto Português de Metais e da Associação Portuguesa de Percussionistas e Instrumentistas de Sopro.

No período em que estudou em Paris, trabalhou com a Orquestra da Cidade Universitária e acompanhou de perto o trabalho desenvolvido pelo *Ensemble* Intercontemporâneo e *Ensemble Modern* de Frankfurt, onde teve o privilégio de assistir a muitos ensaios com o maestro Pierre Boulez e Silvain Crambreling, pois Gérard Buquet era o coordenador dos metais *Ensemble* Intercontemporâneo.

Em 1993, num concurso internacional para a Orquestra Sinfónica Portuguesa ganhou o lugar de Tuba Solista A, não tendo aceite o lugar, para poder prosseguir os seus estudos em Paris. Em 1999, ganhou o lugar de Solista A, para a vaga provisória da Orquestra Sinfónica Portuguesa, tendo em 2001, num concurso internacional, ganho o lugar de Tuba Solista A por unanimidade. De 1996 a 2001 lecionou no Conservatório Nacional de Música de Lisboa; de 1996 a 1998 na Academia Superior de Orquestra no primeiro curso com equivalência a licenciatura; de 1997 a 2007 lecionou na Escola Profissional de Música de Espinho; de 1998 a 2002 lecionou na Escola Profissional de Música e Artes de Almada, na cadeira de Tuba e de Música de Câmara; de 2003 a 2007 no Instituto Piaget de Almada.

Atualmente é professor de Tuba e Música de Câmara na ESART, Instituto Politécnico de Castelo Branco, na Universidade de Évora e diretor pedagógico no Conservatório Regional de Artes do Montijo, e Tuba Solista A na Orquestra Sinfónica Portuguesa, no Teatro Nacional de São Carlos.■

Jarret Butler
Trombone

Nascido em 1968 em Mansfield, perto de Nottingham, na Inglaterra, começou a tocar trombone na sua *Brass Band* aos 12 anos de idade.

Foi membro de várias bandas locais, da NYO Orchestra e da Wind Orchestra durante vários anos. Aos 18 anos ingressou no Royal Northern College of Music, Manchester (1988-1992) e ganhou vários prémios. Posteriormente frequentou os conservatórios de grau mais elevado, o Gmus RNCM (Hons). Entre os professores incluem-se Peter Gane, Andrew Berryman, Christopher Houlding e muitos professores visitantes, incluindo Dudley Bright, Ian Bousfield, Eric Crees, Christian Lindberg e Denis Wick.

Trabalhou com muitas das principais orquestras britânicas, incluindo a Orquestra de Halle, Orquestra Sinfónica da Cidade de Birmingham, Orquestra Nacional da BBC do País de Gales, Ópera Norte, Filarmónica Real de Liverpool, Filarmónica da BBC e Orquestra da Ópera Escocesa e Varsóvia Sinfonia da Polónia. Ocupou a posição de Trombone Solista com a *Grimethorpe Colliery Brass Band*, de 1991 a 1993.

Em 1993, ganhou a audição para o principal trombone da Orquestra Sinfónica Portuguesa (Casa de Ópera de São Carlos, Lisboa, Portugal). É regularmente convidado para tocar como principal trombone com a Orquestra Gulbenkian com quem gravou, a Orquestra Sinfónica do Porto (Casa da Música) e é membro fundador do *The Portuguese Trombone Ensemble*, do *Portuguese Brass Ensemble* e do *The Lisbon Trombone Quartet*.

Em 2008, formou a primeira *Brass Band* de Portugal – *The Symphonic Brass de Portugal* e continua a ser o seu diretor artístico.

Atualmente é professor de Trombone e Música de Câmara na Universidade de Aveiro, e foi, até 2012, professor de *Euphonium* e Música de Câmara na Universidade de Évora. Foi também professor de Estudos Orquestrais e Música de Câmara na Academia Superior de Estudos Orquestrais (Metropolitana de Lisboa).

Regularmente dá *masterclasses* na Europa e América do Sul em solo/orquestra e câmara, bem como seminários do principiante ao avançado. É membro do *Lisbon Brass*.■

João Pedro Santos
Clarinete

João Pedro Santos nasceu em 1984, em Torres Novas. Iniciou os estudos musicais no Conservatório *Choral Phidellius*, ingressando, posteriormente, na Escola Profissional de Artes da Beira Interior, Covilhã, na classe do professor Luis Gomes. Frequentou cursos de aperfeiçoamento com vários professores, dos quais se destacam: Philipe Cuper, Alain Damiens, Antony Pay, Michel Arrignon entre outros. Participou em Estágios de Orquestra de Jovens, tais como: Orquestra APROARTE, Orquestra EMP, European Union Youth Wind Orchestra (Itália), entre outras. Apresentou-se a solo com a Orquestra de cordas da Rússia (*Variações*, de Rossini), Orquestra da ESMAE (*Concerto* Nº 1, de Weber), Banda Sinfónica Portuguesa (*Carmen*, de Bizet – *Variações*), Orquestra Sinfónica de Jovens de Oviedo (*Sinfonia Concertante, de Mozart*), Orquestra Gulbenkian (*Concerto de Nielsen*), Orquestra do Algarve (*Concerto*, de Nielsen) e Orquestra de Câmara de Cascais.

João Pedro Santos trabalhou com prestigiados maestros e foi membro fundador do *ensemble* de clarinetes da Academia de Música de Santa Cecília. Realizou gravações, em direto, para a Antena 2, atuando em duo com António Saiote e com o Quarteto Capela.

Tem-se apresentado em inúmeros concertos com Esther Georgie e Michel Gal e participado, como professor convidado, em *masterclasses* de clarinete em Espanha (Oviedo) e Covilhã.

Integra o *Ensemble Mahler*. Em março de 2009, a convite da European Union of Music Competitions for Youth (EMCY), participou numa *tournée* na Alemanha, onde realizou dez concertos e gravou para a Rádio Deutsche Welle. Em dezembro de 2009, integrou a Orquestra Iberoamericana sob a direção do maestro Gustavo Dudamel. Apresentou-se como solista no congresso *International Clarinet Association*, na Casa da Música (Porto). Foi finalista e vencedor de vários concursos nacionais e internacionais de música. Licenciou-se em Clarinete na ESMAE (Porto), em 2006, na classe do professor António Saiote, tendo concluído o mestrado em Música na Universidade de Évora, com a classificação máxima a Clarinete, na classe do professor Etiènne Lamaison. Nas temporadas de 2006 a 2010 integrou a Orquestra Gulbenkian como solista B.

Atualmente, leciona a disciplina de Clarinete, na Academia de Santa Cecília e na AMAC, e colabora regularmente com a Orquestra Gulbenkian e com a Orquestra Sinfónica Portuguesa.■

Jorge Almeida
Trompete

Nascido a 29 de agosto de 1971, no Concelho de Santa Maria da Feira, Jorge Lourenço de Sousa Almeida acompanhou, desde tenra idade, o seu pai, Jaime – fliscornista conceituado no âmbito das filarmónicas.

Começou a tocar a solo ainda antes de iniciar os seus estudos musicais no ensino oficial, pela facilidade e à vontade em assumir o papel de solista, fosse qual fosse o público, o solo ou as condições envolventes. Iniciou os seus estudos musicais de trompete aos onze anos de idade, na Academia de Música de São João da Madeira, sob a orientação dos professores Fernando Baptista e José Macedo, membros da Orquestra Sinfónica da RDP e *Régie* Sinfonia. No decorrer dos seus estudos musicais na referida academia, foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. No que concerne a concursos nacionais para solistas, obteve em 1987 o Primeiro prémio, nível médio, destacando-se ainda nesta mesma data a convite do Dr. Miguel Henriques, diretor da Juventude Musical Portuguesa, a efetuar um Concerto no Ateneu Comercial do Porto. Em 1993, ingressou, a convite do Sr. Major Silvério de Campos, na Banda Sinfónica da P.S.P., desempenhando funções de solista como primeiro subchefe. Em 1995, na Academia Nacional Superior de Orquestra, iniciou o curso superior de Instrumentistas de Orquestra, tendo como professores Douglas Stephenson, David Burt, Robert Chambers e Philip Navat. Participou em dois estágios com a Orquestra Académica Metropolitana, dirigidos pelo maestro Jean Sebastean Béreau, professor do C.N.S.M. Paris. Neste mesmo ano, foi admitido ao lugar de Solista A, na Orquestra de Câmara de Macau, bem como para lecionar a disciplina de Trompete no Conservatório do referido país.

Em 1996, desempenhou, na temporada 96-98, funções de Solista B, na Orquestra Metropolitana de Lisboa na qual gravou o musical da EXPO 98. Durante esta referida temporada colaborou como *freelancer* com as principais orquestras nacionais, O.J., O.N.P., entre outras. Durante este período é admitido ao lugar de Solista A na Orquestra Sinfónica Portuguesa. Obteve também *masterclasses* com os professores Philip Smith, Rod Franks, Allen Vizzuti, Eric Aubier e John Miller.

Como solista, apresentou-se com as O.A.M.L., O.N. dos Templários e Orquestra Sinfónica Portuguesa, tendo ainda interpretado a Sonata de Paul Hindemith, integrado na interpretação de todas as obras solísticas do compositor na Culturgest. Efetuou diversas gravações orquestrais para as editoras EMI e Marcopolo e como solista da R.D.P. – Antena 2. A sua versatilidade levou-o também a participar em várias Bandas Sonoras de anúncios publicitários.

Tem sido, desde 2001, convidado a dar *masterclasses*, nomeadamente o VI e VII Cursos de Verão das Caldas da Rainha, o VI Curso de Verão de Santa Maria da Feira e I Curso de Verão de Arrifana (Santa Maria da Feira). Entre 2001 e 2003 ocupou o lugar de principal trompete convidado pela Orquestra Metropolitana de Lisboa, bem como o de professor da disciplina de Trompete e Música de Câmara na Academia Nacional Superior de Orquestra. Lecionou ainda na Academia de Música de Paredes e Escola Profissional de Música de Espinho. Atualmente é ▸

principal trompete na Orquestra Sinfónica Portuguesa. É também o primeiro trompete no Grupo de Metais do Seixal, lugar que ocupa desde 2001. Dentro deste grupo, foi membro organizador do XIII e XIV *Masterclasses* do Seixal, sendo intervenientes os mais prestigiados músicos de metais do mundo. Destaca-se, por último, a participação no Festival de Jazz do Valado dos Frades (Alcobaça), onde integrou o grupo *Hybrid Jazz Project* Tributo a Stan Getz.■

Bruno Bonansea
Clarinete

Bruno Bonansea é um multifacetado clarinetista francês que estudou em Trieux, Metz e Paris - primeiro no Conservatório e mais tarde como estudante de Musicologia, na Universidade de Sorbonne. Em 2006 foi admitido no prestigiado Conservatório Nacional de Música de Lyon, onde estudou com Jacques Di Donato, Nicolas Baldeyrou e Robert Bianciotto, tendo completado os seus estudos com um mestrado, sendo distinguido com as maiores honras.

Ainda muito jovem venceu várias competições como o European Music Award, o Prémio de Interpretação Musical do Lions Club e o Prémio da European Yamaha Music Foundation. Apresentou-se em algumas das melhores salas de concerto, como a Musikverein de Viena, a Lucerne Konzersaal KKL, a Amsterdam Concertgebouw e a Royal Albert Hall em Londres, sob a batuta de maestros como Seiji Ozawa, Bernard Haitink e Riccardo Muti e Sir Colin Davis.

É também um concertista muito ativo, como solista ou como músico de câmara. Participa regularmente em muitos festivais, em França e no estrangeiro. É membro fundador da Quintette K, um quinteto de sopros com o qual ganhou o Prémio Internacional de Música de Câmara de Lyon e obteve o terceiro lugar no Prémio Internacional de Música Henri Tomasi, em Marselha.▸

As suas atividades não se limitam apenas ao repertório clássico. Ele é um fervoroso defensor da música contemporânea. Os seus encontros com Jacques Di Donato ajudaram-no a desenvolver o gosto pela improvisação, o que o levou ao *jazz*. Como membro das duplas Klezrem'x (ao lado do contrabaixista Jéremy Bruyère) e Yati (com a flautista Julie Moulin), participa regularmente em projetos originais que lhe permitem explorar a riqueza de todos os tipos de música.

Bruno Bonansea cultiva igualmente uma paixão pelas artes visuais, especialmente pela fotografia.
Em 2016 iniciou o primeiro *Echappées Musicales du Médoc*. O objetivo deste festival é renovar o tradicional quadro de concertos, combinando diferentes formas de expressão artística.
Bruno Bonansea é atualmente professor no Conservatório Edgard Varèse, em Gennevilliers, e ocupa o cargo de clarinete principal na Orquestra Filarmónica de Roterdão.■

Luís Santos
Clarinete

Estudou no Conservatório Regional de Gaia, com Saúl Silva e Nuno Pinto. Licenciatura pela ESMAE – Nuno Pinto foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, obteve o 1º prémio no I Concurso de Execução Musical do Conservatório de Gaia, foi finalista do *Concurso Jovens Clarinetistas* e semifinalista do I Concurso Internacional de Clarinete da cidade do Porto. Fez algumas *Masterclasses* com os professores António Saiote, Guy Deplus, Michel Arrignon, Alain Damiens.

Colaborou com a Orquestra Gulbenkian, Filarmonia das Beiras, Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra do Norte, Orquestra Invicta de Clarinetes e trabalhou com os maestros: António Saiote, Pedro Carneiro, Claude Kesmaecker, Florin Totan, Max Rabinovitc. Membro da Direção Pedagógica do Conservatório Regional de Música de Vila Real, onde também leciona as disciplinas de Clarinete e Classe de Conjunto. Colabora com a companhia Peripécia-Teatro e tem-se apresentado em diversos festivais em Portugal, Espanha e Brasil. É coautor do espetáculo *Antes Solo que Mal Acompanhado,* em parceria com a companhia Peripécia-Teatro. ▸

É membro fundador do grupo *Clarinetes Ad Libitum,* com o qual gravou *Contradanza*, o primeiro CD do grupo. Participou no *Beijing Clarinet Festival*, em Pequim, China; no *ClarinetFest*, em Kansas City, nos EUA; no Festival Internacional de Clarinete, em Gand, na Bélgica; na Expo2008 em Saragoça; entre outros, com o espetáculo *Ri bemol*. Fundou o grupo Mistério da Cultura, um projeto artístico multidisciplinar que associa a palavra à música.■

Manuel Jerónimo
Clarinete

Manuel Jerónimo nasceu em Lisboa, em 1960. É doutor em Ciências Musicais Históricas (2012) pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, sob orientação do professor doutor Gerhard Otto Doderer e Medalha de Ouro de Mérito Cultural pelo Município de Almada.

Estudou Clarinete com Marcos Romão do Reis, António Saiote, Walter Boeykens, Guy Deplus, Alfred Prinz, David Campbel e Lorenzo Coppola. Foi 1º clarinete solista da Banda da Armada Portuguesa (1980-90), membro do *Ensemble* Português de Clarinetes (1988-1990) do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa (1989-2002) e membro fundador do *Ensemble Clarinete Modus* (1990-2017).

Leciona Clarinete, desde 1991, na Escola Superior de Música de Lisboa. Gravou onze LP/CD, desses, em seis CD participou a solo ou como solista, registando obras de compositores contemporâneos portugueses. Realizou concertos em Portugal – na RDP, RTP, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural de Belém e Culturgest –, e em Espanha, França, Itália, Croácia, Roménia, Áustria, Bélgica e Alemanha.■

Paulo Guerreiro
Trompa

Natural de Loulé. Licenciado em Trompa pela ESART, detentor do título de Especialista em Trompa, ocupa atualmente a posição de primeiro Trompa Solista da Orquestra Sinfónica Portuguesa e é membro da Orquestra Barroca Divino Sospiro. Estudou com os professores António Costa e Jonathan Luxton, na Escola de Música do Conservatório Nacional e na Escola Superior de Música, respetivamente. Em 1990 foi membro efetivo da Orquestra de Jovens da Comunidade Europeia.

É membro do *Quinteto Flamen*, com o qual já participou em diversos concertos pelo país e no Festival Internacional de Música de Macau e da *Orchestrutópica*.

Lecionou as classes de Trompa e Música de Câmara na Escola Profissional de Música de Almada, onde foi coordenador dos cursos de Instrumento, Música de Câmara e Música e Novas Tecnologias. Ministrou as classes de Trompa e Música de Câmara durante cinco anos, nos Cursos de Música de Loures, tendo também juntamente com os restantes elementos do naipe de Trompas da O.S.P., numa iniciativa inédita entre nós feito uma *Masterclass* na Escola Profissional de Música de Almada onde se trabalharam todos os instrumentos da família da Trompa, Trompa Natural, Tuba Wagneriana e Trompa de Harmonia.

Masterclass de Trompa, em Castelo Branco na Escola Superior de Artes Aplicadas, em março de 2009, na Escola Profissional de Artes da Beira interior (Covilhã), maio 2009 e no primeiro congresso de Trompas realizado na Casa da Música no Porto, 2008.

Entre 2000 a 2012 foi professor de Trompa e Música de Câmara na licenciatura em Música do Instituo Jean Piaget em Almada e mestrado em Instrumento.

Atualmente leciona Trompa na Escola Superior de Artes em Castelo Branco (ESART) e na Escola Superior de Música em Lisboa (ESML).■

Radovan Cavallin
Clarinete

Radovan Cavallin nasceu em Zagreb, Croácia, em 1969. Aos 13 anos, ingressou na Academia de Música da Universidade de Zagreb, tornando-se o aluno mais jovem já admitido na história da universidade, graduando-se com honras e distinção no desempenho de clarinete. Em 1986, Cavallin foi escolhido entre 76 candidatos para entrar no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, onde recebeu os seguintes prémios: 1º Prémio de Música de Câmara por unanimidade, classe Christian Lardé em 1988 e 1º Prémio Clarinete por unanimidade, em classe de Guy Deplus, em 1989. Além disso, Cavallin recebeu quatro bolsas de estudo: 1986, Bolsista Ivo Pogorelich; Bolsista de 1987, Nadia e Lily Boulanger; e 1988 e 1989, Bolsa de estudos do governo francês. Radovan recebeu prémios nas seguintes competições: 1º Prémio Nacional de Clarinete na Jugoslávia, em quatro ocasiões (1981, 1983, 1985 e 1986), 1º Prémio da Competição Internacional de Clarinetes em Ancona (Itália) em 1984, 2º Prémio na Competição Internacional Clarinete *Dos Hermanas* em Sevilla (Espanha), em 1995.

Cavallin já realizou mais de 400 espetáculos solo nos EUA, Itália, Reino Unido, França, Alemanha, Bélgica, Japão, China, Portugal, Espanha, Checoslováquia, Colômbia, Croácia, Eslovénia, Bósnia, Macedónia, Kosovo, Sérvia e Montenegro. Foi solista de orquestras como a Orquestra Filarmónica de Zagreb RTV Zagreb, Solistas de Zagreb, Orquestra de Belgrado, Sinfonia Varsovia, Orquestra Nacional de Gottwaldov (antiga Checoslováquia), Orquestra da Orquestra Filarmónica de Bolonha de Gran Canaria, Orquestra Sinfónica de Las Palmas, Orquestra de Câmara Béla Bartók, Orquestra Franco-Belga, Orquestra de Bruxelas e Extremadura, Sinfonia de Dubrovnik (Croácia), Orquestra de Ópera de Rijeka (Croácia), Orquestra de St. Giles (Oxford, Reino Unido), entre outros.

Radovan apresentou-se como solista com o Sting, durante a sua turné *Symphonicity*, com a Orquesta Filarmonica de Gran Canaria. Atuou como solista em festivais em Ferrara (Itália), Dubrovnik (Croácia), Bad Hersfeld (Alemanha), Granada, La Orotava (Tenerife), Lanzhou (China), Bruxelas (Bélgica), Lisboa (Portugal), Ibagué (Colômbia), Lanzhou (China) e Baton Rouge (EUA). Radovan fez gravações para a Yugoton, Croatia Records, BMG Arte Nova, Maguelone, AgrupArte Productions, Cristal Records, Summit Records e ASV.

É um dos fundadores dos seguintes grupos de câmaras: Quarteto Atlantis, *Trio Spohr*, *Reinecke Quartet*, e *Alisios Camerata*, com quem ele recentemente fez uma turné bem-sucedida de cinco concertos no Japão. Atualmente, Radovan é o diretor artístico do *Agaete Clarinet Festival*, do VIMM (Virovitica International Musical Meeting) e do *Cyprus Clarinet Festival*. É também professor regular em *Quintanar de la Orden* (Toledo, Espanha) e no curso internacional de clarinete *Julián Menéndez* (Ávila, Espanha). Cavallin já ensinou mais de 60 *masterclasses* no Japão, China, Portugal, Espanha, França, Reino Unido, Itália, Bélgica, Croácia, Eslovênia, Chipre, Estados Unidos e Sérvia.

Recentemente, Radovan lecionou *masterclasses* no I Encontro dos Clarinetes da Universidade de Évora, Clar.Meet Porto (2016), Clarinetissimo, Universidade Estadual da Califórnia (Northeridge), Universidade Estadual do Arizona, George Mason University, e ▸

University of Maryland, College Parque. Foi também membro do júri de várias competições internacionais de clarinete em Espanha, Croácia, Portugal e Estados Unidos.

Desde 1989, Radovan é clarinete principal da Orquestra Filarmónica de Gran Canaria, com quem colabora com maestros como Rostropovich, Yurovsky, Norman del Mar, Gianandrea Noseda, Trevor Pinnock, Gunter Herbig, Leopold Hager, Gabriel Chmura, Antoni Wit e Adrian Leaper, entre outros. Atualmente é professor de Clarinete na Academia do OFGC. Entre 2002 e 2010, foi professor de Clarinete, Música de Câmara e Repertório de Orquestra no Conservatório Superior de Música em Las Palmas, Ilhas Canárias.■

Tiago Abrantes
Clarinete

Com vasta experiência no ensino do clarinete, é atualmente professor efetivo no Conservatório de Música do Porto e no Conservatório Regional de Gaia, tendo anteriormente lecionado no Conservatório de Música de Águeda, Conservatório do Vale do Sousa, Escola de Artes da Bairrada e Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro.

Estudou clarinete na Sociedade Musical Alvarense, Águeda, no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, na Escola Profissional de Música de Espinho e na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, com os professores Américo Fernandes, Fernando Rainho, Nelson Aguiar, António Saiote, Luís Carvalho e Nuno Pinto, tendo concluído na ESMAE o bacharelato e a licenciatura.

Na Universidade Aberta, fez o curso de profissionalização em serviço. Frequentou vários cursos de aperfeiçoamento, nomeadamente com Phillipe Cuper, Guy Deplus, Michel Arrignon, António Saiote, Enrique Perez Piquer. Tem colaborado com várias orquestras: Orq. Jovens Músicos de Aveiro94, Orquestra Clarinetes *All Stars*, Orq. Nacional dos ▸

Templários, Orquestra Filarmónia das Beiras, Orquestra do Norte, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra Estúdio Guimarães2012, Orquestra Sinfónica Casa da Música do Porto, onde tem trabalhado com maestros de renome internacional.

Gravou para a rádio Antena2 a obra *7 Variações sobre Tema de Silvana*, para clarinete e piano, Op.33 de C. M. Weber. Estreou, no Festival de Música Eletroacústica *Música Viva* de Lisboa, a obra *Clariteo*, de Ana Magalhães, que lhe foi dedicada. É membro dos *Clarinetes Ad Libitum*. Colabora, como músico/ator, com a Companhia Peripécia Teatro, na peça *Novecentos – O Pianista do Oceano*.

Atuou em Portugal continental e Madeira, Espanha e Lanzarote, França, Alemanha, Bélgica, Holanda, China, EUA, Brasil. Em 2016, concluiu o mestrado em Música de Conjunto, no Conservatório Superior de Música de Gaia. Tiago Abrantes toca com clarinetes *Buffet Crampon* e usa palhetas *RICO/D'Addario*.■

Victor Pereira
Clarinete

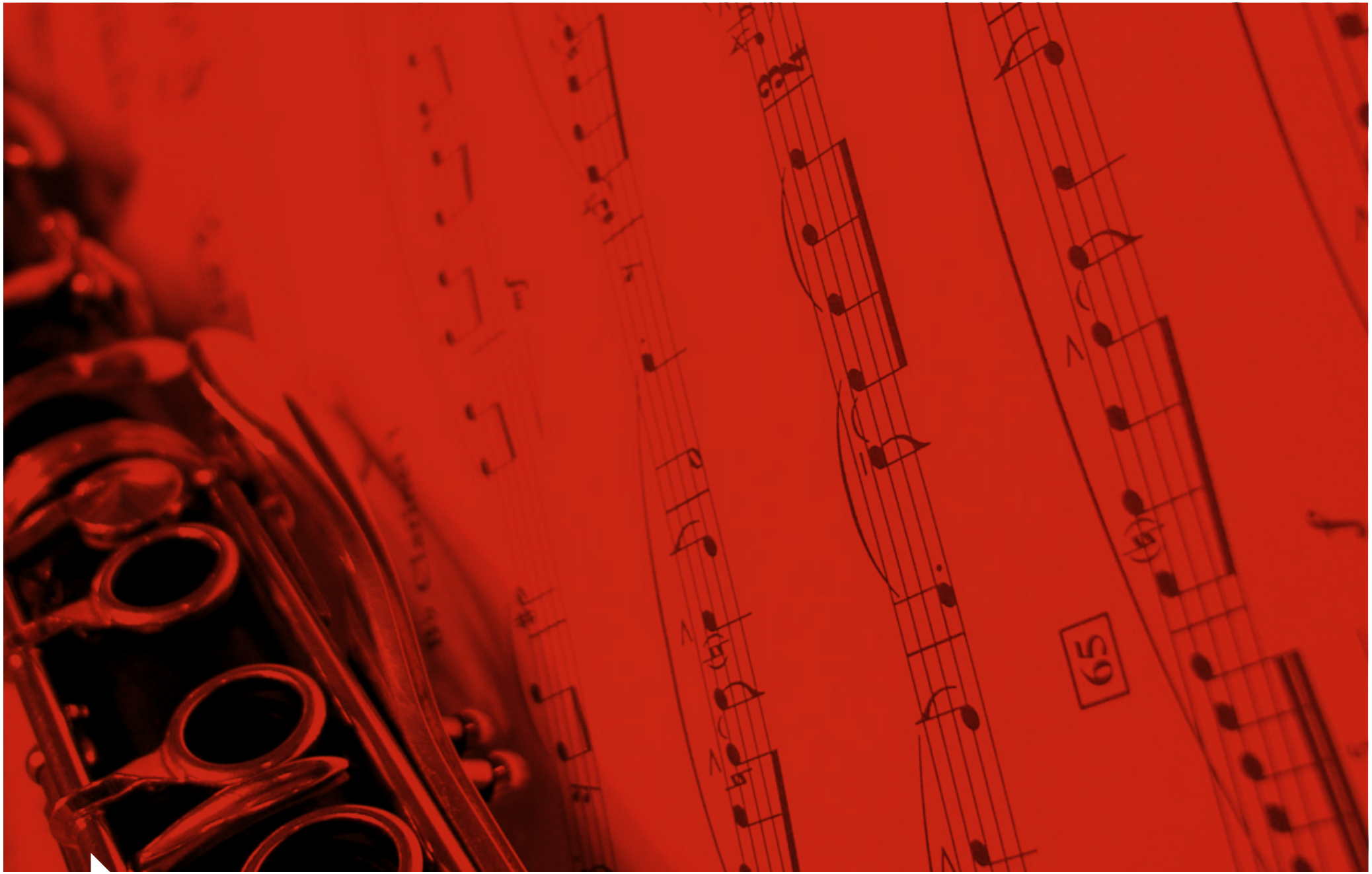
Depois de estudar na Academia de Música de Castelo de Paiva, Victor Pereira continuou a sua formação na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, do Instituto Politécnico do Porto. Ao longo do seu percurso académico trabalhou com Agostinho Vieira, Luís Carvalho, Luís Silva, Nuno Pinto e concluiu a licenciatura na classe do professor António Saiote, tendo-lhe sido atribuído o prémio *Fundação Eng. António de Almeida*. Detém ainda, desde 2006, o grau de mestre em *performance musical* pela Universidade de Aveiro, onde trabalhou com Alain Damiens. Paralelamente, efetuou *masterclasses* com Enrique Pérez Piquer, Michel Arrignon, Paul Meyer, Alain Damiens, Howard Klug, Phillipe Cupper, Guy Chadash e Guy Deplus.

Foi premiado em vários concursos, dos quais se destacam: o 1º Prémio no *II Concurso Nacional de Jovens Clarinetistas* (nível superior), organizado pela Associação Portuguesa do Clarinete; 3º Prémio no *I Concurso Internacional de Clarinete do Porto*, no qual lhe foi também atribuído o *Prémio do Público*, 3º prémio no *Concurso Jovens Músicos* (nível superior) da RDP, 2º prémio na categoria de música de câmara (nível superior) no concurso *Jovens Músicos* da RDP e finalista no *3rd Osaka International Chamber Music Competition & Festa*, no Japão.▸

Victor Pereira é, desde 2000, solista do *Remix Ensemble* Casa da Música, onde trabalhou com maestros como Stefan Asbury, Ilan Volkov, Kasper de Roo, Pierre-André Valade, Rolf Gupta, Peter Rundel, Jonathan Stockhammer, Jurjen Hempel, Matthias Pintscher, Franck Ollu, Reinbert de Leeuw, Diego Masson, Emilio Pomàrico e Paul Hillier, apresentando-se nas melhores salas nacionais e em cidades como Valência, Roterdão, Huddersfield, Barcelona, Estrasburgo, Paris, Orleães, Bourges, Reims, Antuérpia, Madrid, Budapeste, Norrköping, Viena, Witten, Berlim, Amesterdão e Bruxelas. Gravou obras de Emmanuel Nunes, Miguel Azeguime, António Pinho Vargas, Nuno Corte-Real, Jorge Peixinho, Bernhard Lang, James Dillon, Brice Pauset, Johannes Maria Staud, Klaus Ib Jorgensen e Wolfgang Miterer para as editoras Numérica, Casa da Música, Westdeutscher Rundfunk WDR, Villa Concordia, Da Capo, Aeon e Col Legno.

Como solista, apresentou-se com obras como o *Concerto em Lá M K.622* de Mozart, o *Concerto para clarinete* de Elliott Carter, *Ária* de Pascal Dusapin, *Domaines* de Pierre Boulez, *Babil* de Georges Aperghis, entre outras. Na vertente da música de câmara, integrou formações como o *Quarteto de Clarinetes do Porto* e o quinteto de sopros *Versus*, para além de se apresentar regularmente com os solistas do *Remix Ensemble*. Foi também convidado a colaborar com a Orquestra Nacional do Porto, Orquestra Sinfónica da Galiza, Orquestra Gulbenkian, Filarmonia das Beiras e o *Ensemble* Orquestral do Porto. Realizou estreias absolutas das obras *Coor*, da compositora Ângela Lopes; *Epiclesis*, de Virgílio Melo; *Limiar*, do compositor Carlos Caíres e *Étude*, de Toshio Hosokawa.

Paralelamente, é professor de clarinete e música de câmara na Academia de Música de Castelo de Paiva e na Escola Profissional de Música de Espinho.■



CML/DAIC/2019

As pessoas são a nossa marca

LOURES
CAPITAL DO CLARINETE

D'Addario

HENRI SELMER PARIS

SILVERSTEIN WORKS

www.cm-loures.pt
facebook.com/MunicipiodeLoures